

Ulmer, Jasmine Brooke. Photogenic images: producing everyday gestures of possibility. Dossier "Las razones y las emociones de las imágenes" / Dossiê "As razões e as emoções das imagens". *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 16, n. 47, p. 117-133, Agosto de 2017, ISSN 1676-8965.

DOSSIÊ

www.cchla.ufpb.br/rbse/

Photogenic Images: Producing Everyday Gestures of Possibility

Imagens fotogênicas: produzindo gestos diários de possibilidade

Resumo: as imagens podem ser fotografias, mas também podem ser o ambiente visual da vida cotidiana. À medida que as imagens moldam nossas configurações diárias, eles coreografam as vias e os cenários que nos moldam. No processo, as imagens podem influenciar o que pensamos, como nos sentimos e quando e onde atuamos. Para explorar como, volto à fotogenia (Talbot, 1839), um conceito passado que envolve a produção de imagens (e como as imagens posteriores podem continuar a produzir efeitos, emoções, idéias e maravilhas). Revisitar o conceito de fotogenia oferece uma oportunidade para reconsiderar o que são imagens, como elas criam e como elas têm a capacidade de ativar outras pessoas em ambientes cotidianos. Para começar, forneço uma breve visão geral de como o termo "fotogenia" surgiu e evoluiu. Em seguida, considero o conceito de fotogenia como método (por St. Pierre, 2014) através de uma série de imagens de uma área de bairro urbano conhecida por suas irrupções de arte popular. Em seguida, exploro as tentativas produtivas ou fotogênicas que as imagens criam para gerar futuros éticos e mudanças coletivas (Guattari, 1995). Depois disso, eu discuto como, através de um retorno à maravilha (MacLure, 2013), na pesquisa e na vida cotidiana, as imagens comuns têm a capacidade de intervir para um mundo mais pacífico, amável, pensativo e generativo, um gesto menor por vez (Manning, 2016). **Palavras-chave:** fotogenia, imagens visuais, impressões fotográficas

Abstract: Images can be photographs, but they also can be the visual surroundings of everyday life. As images shape our daily settings, they choreograph the thoroughfares and backdrops that shape us. In the process, images can influence what we think, how we feel, and when and where we act. To explore how, I return to *photogeny* (Talbot, 1839), a past concept that involves the production of images (and how after-images can continue to produce affects, emotions, ideas, and wonder). Revisiting the concept of photogeny provides an opportunity to reconsider what images are, how they create, and how they have the capacity to activate others in everyday environments. To begin, I provide a brief overview of how the term 'photogeny' emerged and evolved. I then take up the concept of photogeny as method (per St. Pierre, 2014) through a series of images from an urban neighborhood area known for its irruptions of folk art. Next, I explore the productive—or photogenic—attempts that the images make to generate ethical futures and collective change (Guattari, 1995). After that, I discuss how, through a return to wonder (MacLure, 2013) in research and everyday life, ordinary images have the capacity to intervene toward a more peaceful, kind, thoughtful, and generative world, one minor gesture at a time (Manning, 2016). **Keywords:** photogeny, visual images, photo-impressions